



Luciana do Nascimento Mendes
(Organizadora)

Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados 3

Atena
Editora
Ano 2020



Luciana do Nascimento Mendes
(Organizadora)

Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A656	<p>Aquicultura e pesca [recurso eletrônico] : adversidades e resultados 3 / Organizadora Luciana do Nascimento Mendes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-077-3 DOI 10.22533/at.ed.773202805</p> <p>1. Aquicultura. 2. Peixes – Criação. 3. Pesca. I. Mendes, Luciana do Nascimento.</p> <p style="text-align: right;">CDD 639.3</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O E-book Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados, em seu 3º volume, nos apresenta 12 capítulos com resultados de trabalhos cujo foco principal são pesca e desenvolvimento da aquicultura na região da Amazônia Legal e Pantanal.

A apresentação de resultados diversos, em diferentes capítulos desde a discussão sobre potencialidades piscícolas em ambientes dulcícolas, análise de mercado e também qualidade do pescado comercializado, como a caracterização de assembleias de zooplânctos, em áreas de grande influência intertidal, organismos que estão na base alimentar de muitos cultivos, além da coleta de sementes para cultivo de ostras nativas são de suma importância.

Esta obra teve como objetivo central, apresentar de forma categorizada e clara, estudos desenvolvidos em diferentes instituições de ensino do país, principalmente na região da Amazônia Legal e Pantanal. Em todos os trabalhos a linha condutora foi o aspecto biológico, ecológico e sanitário, correlacionando-os com as atividades aquícolas e pesqueiras de médio e grande porte, em relação ao fator higiene e forma de manuseio.

Deste modo, a obra Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados 3 apresenta os diferentes objetivos e seus resultados, desenvolvidos por diferentes pesquisadores, professores e também estudantes de pós-graduação, como forma de evidenciar a importância da pesquisa científica a nível laboratorial, mas muito importante também o desenvolvimento de atividades de extensão pesqueira, quando envolve os atores da pesca e da aquicultura, principalmente aqueles da aquicultura familiar, orientando-os nas boas práticas tanto pesqueiras como aquícolas para que haja bom êxito em suas atividades, após os relatos editados e aqui publicados, permitindo novas pesquisas para esses setores, e assim permitindo um aprimoramento na área da pesca e aquicultura no Brasil, cujo País tem grande potencial no setor. Nesse lumiar, é de suma importância utilizar da estrutura da Atena Editora para oferecer uma plataforma consolidada e confiável para os diferentes pesquisadores apresentarem seus resultados à sociedade, permitindo que sirvam de orientação e base para novas descobertas.

Luciana do Nascimento Mendes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PESCA ARTESANAL EM ÁREAS DE INUNDAÇÃO NO BAIXO AMAZONAS, PARÁ: TÉCNICAS DE CAPTURA E COMPOSIÇÃO PESQUEIRA	
Diego Maia Zacardi	
DOI 10.22533/at.ed.7732028051	
CAPÍTULO 2	17
ANÁLISE DE MERCADO, SENSORIAL E ACEITAÇÃO DE PRODUTOS BENEFICIADOS A PARTIR DO PESCADO NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, PERU E COLÔMBIA	
Neyla Aurora Castelo Branco Nova	
Neyli Rita Castelo Branco Nova	
Jânderson Rocha Garcez	
Nícolas Andretti de Souza Neves	
DOI 10.22533/at.ed.7732028052	
CAPÍTULO 3	31
ASPECTOS DO COMÉRCIO DE PESCADO NA FEIRA DO GARIMPEIRO, EM BOA VISTA (RR)	
Karolaine Braga da Silva	
Lucas Eduardo Comassetto	
Marianna Vália Pereira Cabral Torres	
Daniele Sayuri Fujita Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.7732028053	
CAPÍTULO 4	42
AVALIAÇÃO DO USO DE BIOFLOCOS NA FASE PRÉ-ENGORDA DO <i>COLOSSOMA MACROPOMUM</i>	
Thanner Ferrando	
Sara Ugulino Cardoso	
Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora	
Yuri Vinicius de Andrade Lopes	
Ricardo Henrique Bastos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7732028054	
CAPÍTULO 5	53
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE DOIS MERCADOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES NA CIDADE DE SÃO LUIS, MARANHÃO	
Izabela Alves Paiva	
José Ribamar Silva Barros	
Jadson Pinheiro Santos	
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra	
Camila Magalhães Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7732028055	
CAPÍTULO 6	64
CAPTAÇÃO DE SEMENTES DE OSTRAS NATIVAS ATRAVÉS DE COLETORES ARTIFICIAIS NO ESTUÁRIO DO RIO CURURUCA, PAÇO DO LUMIAR-MA	
Augusto Costa Cardoso	
Walter Luis Muedas Yauri	
Luiz Wagner Pecoraro	
Wilson Pereira Maia	
Daniel Aragão Magalhães Serrão	
Igor Cristian Figueiredo dos Santos Duailibe	

Hugo Leonardo Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7732028056

CAPÍTULO 7 77

CARACTERÍSTICAS DAS ASSEMBLEIAS DE ZOOPLÂNCTON DO LITORAL MARANHENSE, BRASIL

Nayanne França Campos
Yago Bruno Silveira Nunes
Gabriel Luíz Souza Vieira
Marina Bezerra Figueiredo
Kaio Lopes de Lima
Camila Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.7732028057

CAPÍTULO 8 85

CIRCULAÇÃO DE PESCADO EM SANTARÉM – PA: ESTUDO DE CASO DOS CAMINHÕES, EMPRESÁRIOS E INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO

Charles Hanry Faria Júnior
Járlisson Melo Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7732028058

CAPÍTULO 9 98

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO FILÉ DO PINTADO EM DIFERENTES CLASSES DE PESO

Fernando Moraes Machado Brito
Fernando da Silva
Odair Diemer

DOI 10.22533/at.ed.7732028059

CAPÍTULO 10 104

DADOS PRELIMINARES SOBRE AS ESPÉCIES DE PEIXES COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS DO MUNICÍPIO DE LÁBREA-AM

Igor Bartolomeu Alves de Barros
Jhones Bezerra de Souza
Grécia Araújo Monteiro
Rogério Rangel Rodrigues
Carlos Mikael Mota
Roger Franzoni Pozzer
Elton Nunes Britto
Juliana do Nascimento Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.77320280510

CAPÍTULO 11 113

ESTUDO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES DE CULTIVO NO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE – PARÁ

Thiago Dias Trombeta
Breno Pimentel dos Reis
Carlos Antônio Zarzar
William da Silva

DOI 10.22533/at.ed.77320280511

CAPÍTULO 12	128
PERFIL DA ATIVIDADE PISCÍCOLA EM ARIQUEMES, RONDÔNIA	
Edson Roberto do Nascimento	
Marco Antonio de Andrade Belo	
DOI 10.22533/at.ed.77320280512	
SOBRE A ORGANIZADORA	142
ÍNDICE REMISSIVO	143

DADOS PRELIMINARES SOBRE AS ESPÉCIES DE PEIXES COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS DO MUNICÍPIO DE LÁBREA-AM

Data de aceite: 26/05/2020

Igor Bartolomeu Alves de Barros

Instituto Federal de Educação, Ciências e
Tecnologia do Pará

Santarém - Pará

E-mail: igor.alves@ifpa.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/5395371762226541>

Jhones Bezerra de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas

Lábrea – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6102155903755331>

Grécia Araújo Monteiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas

Lábrea – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/9401686573771394>

Rogério Rangel Rodrigues

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará

Santarém - Pará

<http://lattes.cnpq.br/9889280375204063>

Carlos Mikael Mota

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará

Santarém - Pará

<http://lattes.cnpq.br/2923649205343978>

Roger Franzoni Pozzer

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/7969740416941896>

Elton Nunes Britto

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/7630462808118280>

Juliana do Nascimento Ferreira

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/4759363214818524>

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de identificar as espécies de peixes comercializadas nas principais feiras de pescado do município de Lábrea-AM, médio Purus. Para realização do presente estudo foram realizadas visitas mensais de setembro de 2018 a maio de 2019, nas principais feiras do município de Lábrea. As visitas foram realizadas aos finais de semana, pela manhã, nas feiras do centro e de bairros residenciais, por serem esses os dias e horários em que há maior quantidade de peixes à venda, e pela manhã nas feiras livres, em diferentes dias da semana, sendo que um indivíduo de cada espécie foi levado e identificado em laboratório. Dentre as ordens encontradas no presente trabalho estão

as Characiformes (66%), Siluriformes (30%), Perciformes (3%) e Osteoglossiformes (1%). Em relação as principais famílias estão as Characidae (42,02%), Pimelodidae (25,23%), Prochilodontidae (14,02%), Anostomidae (7,48%), Doradidae (3,74%), Cynodontidae (1,87 %), sendo encontradas também espécies referentes as famílias Cichlidae, Sciaenidae, Curimatidae, Callichthyidae e Arapaimatidae, com um total de 5,61% na participação das espécies comercializadas. As espécies mais comercializadas foram o tambaqui – *Colossoma macropomum*, matrinxã - *Brycon amazonicus*, jaraqui - *Semaprochilodus insignis*, pintado *Pseudoplatistoma fasciatum*. Diante do exposto, no período de estudo, a ordem Characiforme, família Characidae e a espécie *Colossoma macropomum* foram as que mais participaram na comercialização das feiras de pescado do município Lábrea-AM.

PALAVRAS-CHAVE: Ictiofauna comercial, Pesca, Aquicultura.

PRELIMINARY DATA ABOUT FISH SPECIES COMMERCIALIZED AT THE FAIR FAIRS IN THE MUNICIPALITY OF LÁBREA-AM

ABSTRACT: The work has the objective of identifying the fish species commercialized in the main fish fairs in the municipality of Lábrea-AM, medium Purus. To conduct this study, monthly visits were made from September 2018 to May 2019, at the main fairs in the municipality of Lábrea. The visits were made on weekends, in the morning, at the fairs in the center and residential neighborhoods, as these are the days and times when there is a greater quantity of fish for sale, and in the morning at the open markets, on different days of the week, and one individual of each species was taken and identified in the laboratory. Among the orders found in the present work are Characiformes (66%), Osteoglossiformes (1%), Siluriformes (30%) and Perciformes (3%). In relation to the main families are the Characidae (42.02%), Pimelodidae (25.23%), Prochilodontidae (14.02%), Anostomidae (7.48%), Doradidae (3.74%), Cynodontidae (1,87%), being also found species referring to the families Cichlidae, Sciaenidae, Curimatidae, Callichthyidae and Arapaimatidae, with a total of 5.61% in the participation of the commercialized species. The most commercialized species were tambaqui - *Colossoma macropomum*, matrinxã - *Brycon amazonicus*, jaraqui - *Semaprochilodus insignis*, painted *Pseudoplatistoma fasciatum*. Given the above, during the study period, the order Characiforme, family Characidae and the species *Colossoma macropomum* were the ones that most participated in the commercialization of the fish fairs in the municipality Lábrea-AM.

KEYWORDS: Commercial ichthyofauna, fishing, aquaculture.

1 | INTRODUÇÃO

A riqueza da ictiofauna da Bacia Amazônica ainda é desconhecida, sendo esta responsável pelo grande número de espécies da região neotropical, que pode alcançar 8.000 espécies (VARI e MALABARBA, 1998). Buckup et al. (2007) registraram a ocorrência de 2.587 espécies de peixes, o que demonstra a alta biodiversidade nesta região, o que pode ser explicado pela grande diversidade de abrigos que esta oferece (JUNK et al., 1997; LOWE-MCCONNELL, 1987). Sendo assim, pouco se conhece sobre a taxonomia, distribuição, biológica e ecologia das espécies de peixes da bacia Amazônica (LOWE-MCCONNELL, 1999). Além do mais, o pouco conhecimento gerado da região amazônica em relação a sua extensa área de inundação é justificativa satisfatória para a execução de trabalhos direcionados a identificação da ictiofauna comercial.

Dentre os rios da Amazônia o rio Purus, um dos principais tributário da bacia amazônica, classificado como um rio de água branca, por apresentar águas turvas com grande quantidade de sedimentos oriundos de regiões andinas (LOWE-MCCONNELL, 1999), destaca-se por ser um dos mais abundantes, uma vez que o mesmo é um dos mais citados nos desembarques ocorridos na capital Manaus-AM (CARDOSO et al., 2004). Nesse sentido, trabalhos direcionados a este rio ainda são restritos e escassos, logo tornando necessário a realização de pesquisas que aprofundem o conhecimento referente a diversidade e abundancia da ictiofauna comercial.

Atrelado a este contexto, a pesca é uma atividade importante para a região amazônica, sendo promotora de suprimento alimentar, geração de renda e fonte de proteína animal para a subsistência de uma grande quantidade de famílias ribeirinhas (LOWE-MCCONNELL, 1987). Portanto, este trabalho tem como objetivo identificar as principais espécies de peixes comercializados no município de Lábrea-AM.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

O estudo foi realizado no município de Lábrea localizado no sul do estado do Amazonas, sendo banhada pelo rio Purus (médio Purus), distante a 783 km da capital Manaus em linha reta e pelo rio 1.926 km, com uma extensão territorial de 68.229 km² (Figura 1).

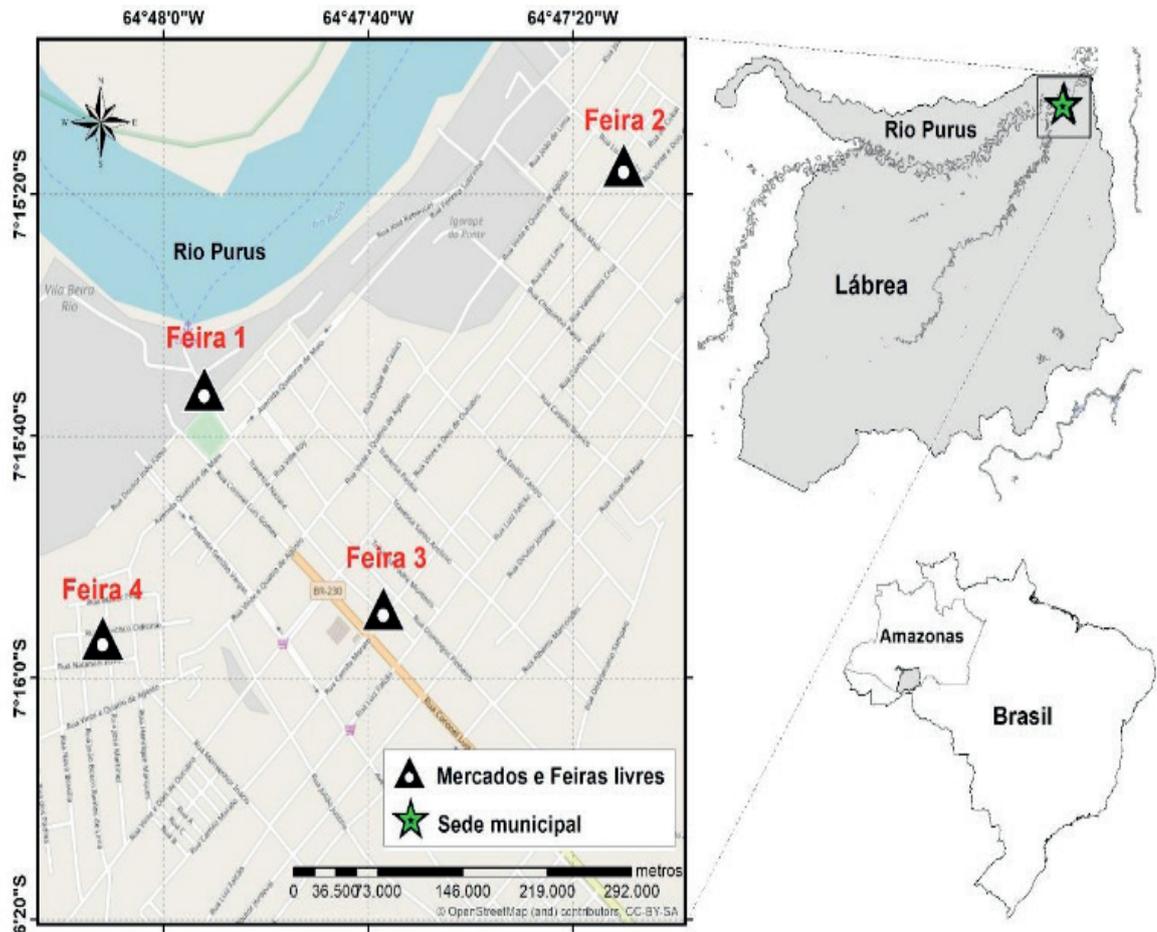


Figura 1. Mapa de localização dos mercados e feiras livres do município de Lábrea-AM, onde foram realizadas as entrevistas e coletas com os comerciantes de pescados. Onde, Feira 1: Feira Municipal José Francisco Pires da Silva ou Feira do Produtor Rural; Feira 2: Feira Municipal Maria do Carmo Ribeiro Silva; Feira 3: Feira Vitorino dos Santos Veras; Feira 4: Feira Municipal Luiz Vital de Lima.

2.2 Coleta de dados

Para realização do presente estudo foram realizadas visitas mensais de setembro de 2018 a maio de 2019, nas principais feiras do município de Lábrea (Figura 2). Estas foram realizadas aos finais de semana e pela manhã, em quatro feiras do centro e de bairros residenciais, por serem esses os dias e horários em que há maior quantidade de peixes à venda, sendo que um indivíduo de cada espécie foram levados e identificados em laboratório. A frequência de ocorrência foi verificada somando-se a quantidade de box que cada espécie era comercializada durante o período de pesquisa.



Figura 2. Feira municipal do município de Lábrea-AM. Onde: **(A)** Feira 1: Feira Municipal José Francisco Pires da Silva, também chamada de Feira do Produtor Rural. Localizada à margem do Rio Purus e no centro comercial do município de Lábrea, onde a pesar da localização não foi a feira onde se encontrou a maior quantidade de pescado comercializado; **(B)** Feira 2: Feira Municipal Maria do Carmo Ribeiro Silva localizada no bairro da Vila Falcão, sendo esta feira onde foi a que se destacou com a maior quantidade de pescado comercializado durante o período de estudo. **(C)** Feira 3: Feira Vitorino dos Santos Veras, localizada no centro da cidade e se destacando pelo grande volume de peixe oriundo de piscicultura do estado de Rondônia, **(D)** Feira 4: Feira Municipal Luiz Vital de Lima, localizada no bairro da fonte do referido município.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estudos, a ordem Characiformes foi a que apresentou maior frequência de ocorrência (66%), seguida dos Siluriformes (30%), Perciformes (3%) e Osteoglossiformes (1%). A ordem Characiforme e Siluriforme foram encontradas nas quatro feiras visitadas, e a ordem Osteoglossiformes foi encontrada em uma feira, sendo que os exemplares desta última ordem somente foram encontrados na forma de subprodutos seco e salgado. Essa alta porcentagem de Characiformes também foi observada no desembarque no município de Juruá (ALCÂNTARA et al., 2015), rio de águas brancas, nos anos de 2009 e 2010, sendo a espécie mais desembarcada o Pacu comum (*Mylossoma* sp.).

Dentre as referidas espécies, levando em consideração a frequência de ocorrência, observou-se que a matrinxã e o jaraqui foram as que mais participaram na

comercialização (Figura 3). Esse fato pode estar atrelado as características ecológicas das mesmas, uma vez que podem tornar-se mais vulneráveis à pesca, em função da formação de cardumes em certas épocas do ano, como por exemplo durante a reprodução (SILVA, 2016). Sendo assim, uma vez que o intervalo de coleta incluiu o período de reprodução das mesmas, pode-se inferir essa possível explicação para maior disponibilidade dessas espécies no referido período. Além disso, nossos dados corroboraram com os achados de IIEB (2014), Silva et al. (2016) e Silva et al. (2019), o qual concluíram que a matrinxã foi uma das espécies mais capturadas em 2013, 2015/2016 e 2016/2017, respectivamente, no município de Lábrea.

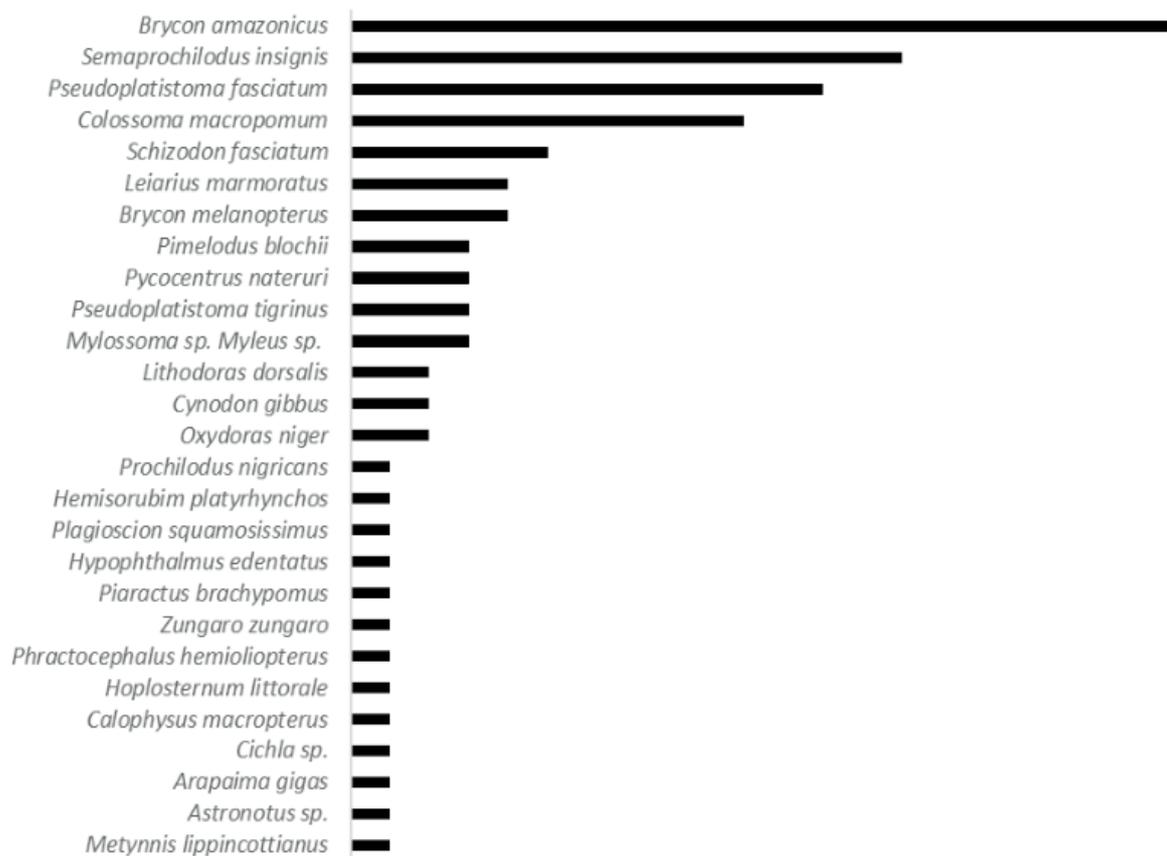


Figura 3. Frequência de ocorrência (%) das espécies comercializadas nos principais mercados do município de Lábrea-AM, médio Purus.

Em feiras de Boa Vista no estado de Roraima, o tambaqui e a matrinxã foram as espécies com maior quantidade, sendo que parte foi oriunda de cativeiros (LOPES, 2016). Segundo esses autores este cenário não foi comum, uma vez que a alguns anos atrás a produção pesqueira nesta cidade dominava o mercado, circunstância que permitem um possível alívio ao estoque pesqueiro da espécie. Tendo isso em vista, em nossos achados foi evidenciado o mesmo (Figura 4), onde parte de ambas as espécies foram oriundas de criatório, só que do estado de Rondônia. Nesse sentido, conclui-se que além do pescado oriundo da calha do Purus, a produção aquícola do estado de Rondônia contribui com a comercialização de pescado no município de Lábrea. Apesar dessa evidencia, nossos dados não permitem concluir o quanto da

comercialização desses pescados é advindo da pesca ou da piscicultura, o que pode ser sugestivo para a execução de novos trabalhos nessa temática.

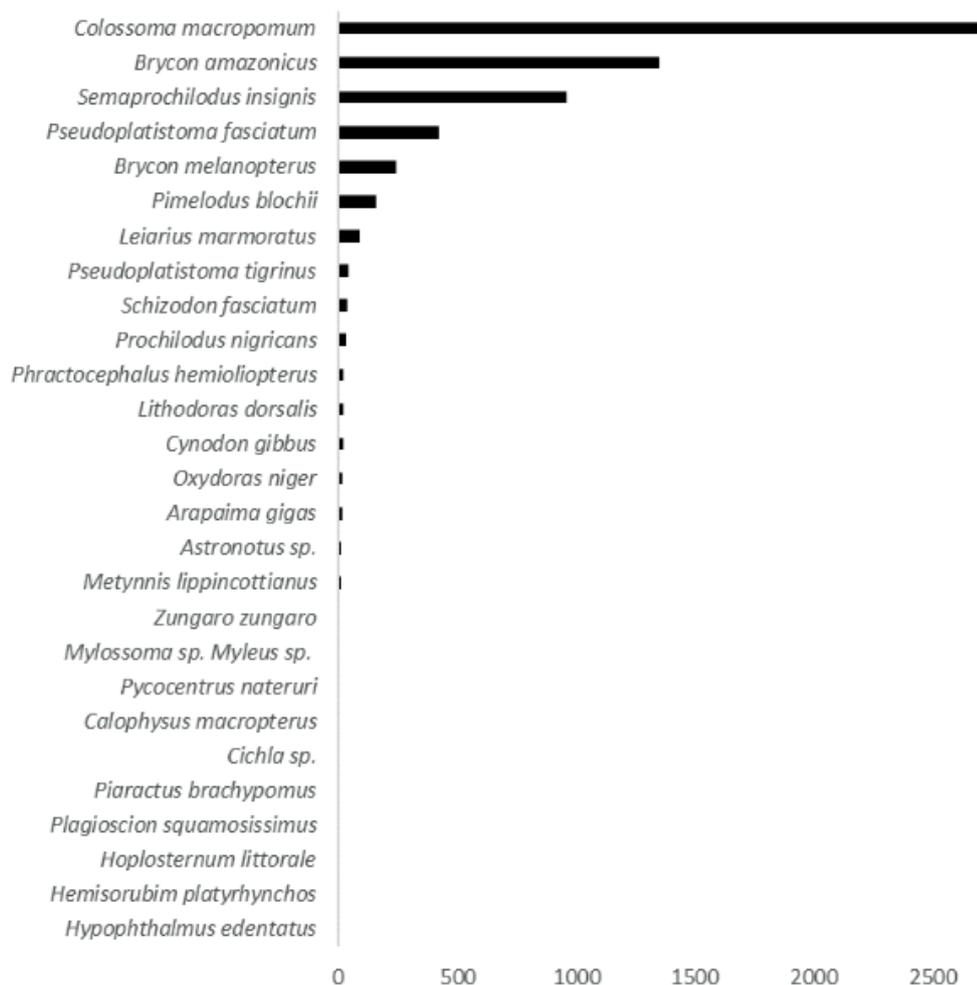


Figura 4. Quantidade (kg) das espécies comercializadas nos principais mercados do município de Lábrea-AM, médio Purus.

Alguns trabalhos comentam que as espécies mais comercializadas pela atividades pesqueira do pescado extraído lago Ayapauá no Rio Purus são: Aruanã (*Osteoglossum bicirrhosum*), pescada (*Plagioscion squamosissimus*), dourada (*Brachytostoma rousseauxii*), filhote (*Brachyplatystoma filamentosum*) e o tucunaré (*Cicla monoculus*), sendo a maior parte comercializada com barcos atravessadores (COIMBRA et al., 2017), porém essas espécies não foram as mais encontradas em nosso trabalho, uma vez que isso pode estar relacionado com o alto percentual de pescado, que é proveniente do rio Purus, que desembarca principalmente em Manaus e Manacapuru (SOARES e JUNK, 2000; CARDOSO et al., 2004; GONÇALVES e BATISTA, 2008). Em 2001 e 2002 a contribuição do Rio Purus para o desembarque em Manacapuru foram de 26,94 e 42,60% respectivamente, sendo a segunda sub-região que mais contribuiu com o desembarque de pescado, onde as espécies mais desembarcadas foram o curimatã (*Prochilodus nigricans*), jaraqui (*Semaprochilodus spp*), cubiu (*Anodus spp.*), tambaqui (*Colossoma macropomum*) e mapará (*Hypophthalmus spp.*), com destaque para a piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), pois em 2002 teve uma contribuição

representativa no desembarque (GONÇALVES e BATISTA, 2008), corroborando com nossos dados onde a ordem Characiforme e Siluriformes são as mais encontradas.

4 | CONSIDERAÇÃO

Diante do abordado neste trabalho, observou-se que as principais espécies a serem comercializadas estão dentro da ordem Characiformes, com destaque para o jaraqui, tambaqui e a matrinxã, sendo estas duas últimas oriundas tanto da pesca quanto da aquicultura. Outro destaque foi a ordem dos bagres (Siluriforme), a qual seu principal representante foi o surubim *Pseudoplatistoma fasciatum*, sendo este oriundo apenas da pesca. Sendo assim, percebeu-se que a aquicultura também participa na contribuição do pescado a ser comercializado no município de Lábrea, entretanto recomenda-se a execução de novos trabalhos, com o intuito de verificar a magnitude da contribuição dessa atividade nas feiras de comercialização deste município.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, N. C.; GONÇALVES, G. S.; BRAGA, T. M. P.; SANTOS, S. M.; ARAÚJO, R. L.; LIMA, J. P.; ARIDE, P. H. R.; OLIVEIRA, A. T. Avaliação do desembarque pesqueiro (2009-2010) no município de Juruá, Amazonas, Brasil. **Biota Amazônia**, v. 5, n. 1, p. 37-42, 2015.

BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. S. **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Museu Nacional, Rio de Janeiro. 2007.

CARDOSO, R. S.; BATISTA, V. S.; JÚNIOR, C. H.; MARTINS, W. R. Aspectos econômicos e operacionais das viagens da frota pesqueira de Manaus, Amazônia Central. **Acta Amazonica**. v. 34, n.2, p. 301 - 307, 2004.

Coimbra, A. B.; Terra, A. K.; Mazurek, R. R. S.; Pereira, H. S.; Beltrão, H.; Sousa, R. G. C. Atividade pesqueira dos índios mura no lago Ayapuá, baixo rio Purus, Amazonas, Brasil. **Revista Desafios**. v. 04, n. 1, 2017.

GONCALVES, C.; BATISTA, V. S. Avaliação do desembarque pesqueiro efetuado em Manacapuru, Amazonas, Brasil. **Acta Amazônica**, Manaus, v. 38, n. 1, p. 135-144, 2008.

JUNK, W.J. **The Central Amazon floodplain**. Ecology of pulsing system. Verlag, Berlin. 525p. 1997.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL. **Diagnóstico e Elaboração participativa do plano de desenvolvimento da pesca no município de Lábrea-AM**. Brasília. IEB, 88p., 2014.

LOPES, P. L. J. **Diagnóstico da comercialização do pescado nas feiras de Boa Vista, Roraima. - Boa Vista. 2016**. Dissertação (Biologia de Água Doce e Pesca Interior) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2016.

LOWE-MCCONNELL, R. H. **Ecological studies in tropical fish communities**. Cambridge Tropical Biology Series. Cambridge University Press: Cambridge. 382 p., 1987.

LOWE-MCCONNELL, R.H. **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais**. São Paulo,

EDUSP, 584p., 1999.

SILVA, E. B.; EVANGELISTA, A. J.; BARROS, I. B. A. Principais aspectos da pesca e análise de custo e rentabilidade das embarcações envolvidas na captura de pescado no município de Lábrea-AM. **Igapó: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia: Anais de Iniciação Científica**. Manaus: IFAM: V.6, número especial (2015/2016 jul), 2016.

SILVA, S. Q. **Políticas socioambientais na Amazônia: o projeto Bolsa Verde e a inclusão produtiva das famílias da Resex Médio Purus, Lábrea (AM)**. Tese (Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 270p., 2016.

SILVA, A. C. S.; GONÇALVES, V. V. C.; FRAXE, T. J. P.; AMORIM, R. M. S.; JUNIOR, M. A. G.; XIMENES, A. M. Avaliação do desembarque pesqueiro (2016-2017) no município de Lábrea, Amazonas, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA. 21., 2019, **Anais...** Manaus, AM: Federação dos Engenheiros de Pesca, 2019. p. 1434-1443.

SOARES, M. G. M.; JUNK, W. J. Commercial fishery and fish culture of the State of Amazonas: status and perspectives. In: JUNK, W. J.; OHLY, J. J.; PIEDADE, M.T.F.; SOARES, M.G.M. The central Amazon floodplains: actual use and options for a sustainable management. **Backhuys Publishers**, Leiden, The Netherlands, p. 433-461, 2000.

VARI, R.P.; MALABARBA, L. R. 1998. Neotropical ichthyology: an overview. **Phylogeny and classification of Neotropical fishes**, v. 1, p. 1-12.

SOBRE A ORGANIZADORA

Luciana do Nascimento Mendes: Possui graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (2002) e mestrado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (2004). Em 2011 se especializou em Educação Profissional Integrada à Educação Básica, na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN. Em 2017 obteve o título de doutora em Ciências Marinhas Tropicais, pelo Labomar/UFC. Atuou como extensionista ambiental rural na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte, onde trabalhou com comunidades pesqueiras, ministrando palestras e organizando eventos para o setor da pesca artesanal, entre os anos de 2004 e 2007. Tem experiência na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, com ênfase em Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros Marinhos, atuando principalmente nos seguintes temas: reprodução e larvicultura de guaiamum, *Cardisoma guanhumi* (com êxito até o 13º instar larval); piscicultura de águas interiores e educação ambiental. Exerce o cargo de professora efetiva do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Macau, onde já desenvolveu diferentes projetos de pesquisa e extensão, tanto na área de pesquisa sobre caranguejos em Macau-RN, ambientes de manguezal, como em outros setores da atividade pesqueira. Atualmente, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros – IFRN – *Campus Macau*.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agropesqueiros 5
Amplitude de maré 66
Anamalocardia Brasiliana 67
Apetrechos 1, 2, 3, 5, 9
Arpão (haste) 9
Arraçoamento 44, 49
Arreios 9

B

Baixo amazonas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 85, 86, 94, 95, 96, 115
Brachyplatystoma Rousseauxii 7, 10, 91, 93
Brycon Amazonicus 10, 105, 125, 127

C

Calanoida 77, 80, 81, 83
Calha do rio 7
Caniço 9
Coletores 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74
Comunidades pesqueiras 65, 142
Copépoda 81
Crassostrea 64, 65, 70, 73, 74, 75
Cyclopiada 77, 78
Cynoscion Acoupa 53, 54, 58, 59

D

Desembarque Pesqueiro 85, 87, 88, 91, 95, 111, 112
Desempenho zootécnico 42, 49, 50

F

Frota pesqueira 4, 6, 111

G

Genyatremus luteus 53

H

Harpaticoida 77, 78

I

Infralitoral 64, 69

L

Linha comprida 9

Linha de mão 9

M

Macrodon Ancylo don 53, 54, 56, 58

Malhadeira 9

Matapi 9

Mesolitoral 64, 69

Moluscos bivalves 65

Monocultura 132

O

Ostreicultura 65, 75

P

Padrão Microbiológico 58

Pantanal 98, 99, 100, 102

Parâmetros Limnológicos 48

Parâmetros zootécnicos 49, 50

Peixe-Pedra 53, 58

Perfil Fisiográfico 6

Pesca artesanal 1, 2, 3, 12, 13, 15, 16, 19, 31, 63, 96, 142

Pescada amarela 53, 58, 59

Pescadinha 53, 56, 58

Pescado 1, 2, 7, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 140, 141

Piscicultura 30, 31, 32, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 110, 113, 114, 115, 117, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Pré-engorda 42

Produção familiar 134

Produção piscícola 128, 130, 135, 139

Pseudoplatistoma fasciatum 105, 111

R

Recrutamento 64, 70, 72, 73

S

Semaprochilodus Insignis 10, 105

Sementes 44, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

T

Tanques redes 42, 45, 46, 51

Tarrafa 9

Técnicas de captura 1, 87

V

Várzea 1, 3, 4, 6, 7, 8, 14, 87

Vazante 4, 5, 7, 9

Z

Zagaia 9

 **Atena**
Editora

2 0 2 0